

Efeito da Adubação Sobre a Produção de Urucum (*Bixa orellana*) em um Sistema Agroflorestal

Adelaide Moraes da Mota, A.M.¹ & Macêdo, J.L.V. de²

INTRODUÇÃO

O urucuzeiro (*Bixa orellana*) é uma espécie arbustiva de crescimento rápido, cujo principal produto, as sementes, possuem pigmentos que têm larga aplicação industrial como corante natural, tanto no mercado nacional como internacional (Falesi & Kato, 1992). É uma cultura rústica, que se adapta aos mais variados tipos de solo das regiões tropicais.

Por ser uma espécie bem conhecida pelos produtores da região, o urucum desponta como uma alternativa para a diversificação da produção em pequenas e médias propriedades.

Este trabalho tem como objetivo avaliar o comportamento produtivo do urucum como um componente de um sistema agroflorestal testado com dois níveis de adubação.

MATERIAL E MÉTODOS

a) Caracterização da área experimental

A área localiza-se ao norte de Manaus, a 3° 8' 5'' de latitude sul e 60° 1' de longitude oeste, clima classificado como Af₁ segundo Köppen, quente e úmido. O solo, um Latossolo Amarelo, caracteriza-se pela alta acidez e baixa capacidade de troca de cátions.

O urucuzeiro foi plantado em um sistema agroflorestal composto por castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) e pupunha (*Bactris gasipaes*). Nos dois primeiros anos, estabeleceu-se o mamão (*Carica papaya*) nas entrelinhas dos cultivos. A partir desse, implantou-se a *Pueraria phaseoloides* como planta de cobertura do solo. O urucuzeiro foi plantado no espaçamento 4m entre plantas e 4m em relação à linha das outras espécies, perfazendo um total de 156 plantas/ha do sistema.

Estão sendo testados dois níveis de adubação : 100% e 30% (Tabela 1), em blocos casualizados, com quatro repetições.

Tabela 1 - Adubação do urucuzeiro no sistema agroflorestal durante 5 anos, segundo Gasparotto & Preisinger (1996); Gasparotto & Schrot, (1997).

ANO	NÍVEIS DE ADUBAÇÃO (%)	EPOCA DE APLICAÇÃO	URÉIA	SFT	KCL	FTE-BR12
1993	30	mar/dez	16	47	29	-
	100		52	157	96	-
1994	30	dez	18	54	24	3.6
	100		60	180	80	12
1995	30	mar,jun,dez	59	54	78	-
	100		118.7	180	260	-
1996	30	maio, dez	47	78*	56	15
	100		156.7	260*	186.7	50
1997	30	maio, dez	120 **	54	90	15
	100		400 **	180	300	50

Utilizou-se 200 g de calcário/cova, no plantio.

* Atifós e ** Sulfato de Amônio.

A colheita é realizada uma vez por ano, ao final do primeiro trimestre. Para estimar a produção de sementes secas/parcela, retira-se uma amostra de cachopas maduras, de aproximadamente 5 kg. Essa amostra é posta para secar e, posteriormente, procede-se a separação das sementes e cachopas.

Os dados de produção foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, a 5% de probabilidade, para comparar a diferença entre as médias.

¹ Eng. Agr^o, M.Sc., Ciência Florestal Tropical, Bolsista DTI/CNPq, Projeto SHIFT, Embrapa Amazônia Ocidental.

² Eng. Agr^o, M. Sc., Sistemas Agroflorestais, Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2 - Efeito de dois níveis de adubação sobre a produção de sementes secas de urucum (*Bixa orellana*) em um sistema agroflorestal durante 5 anos.

TRATAMENTO	PRODUÇÃO DE SEMENTES SECAS (g/planta)*				
	1994	1995	1996	1997	1998
100%	714.17 a	460.62 a	901.46 a	903.0 a	984.8 a
30%	576.15 a	213.34 a	533.54 b	371.5 b	585.8 b

* Médias de tratamento seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Na Tabela 2, são apresentados os dados de produção do urucum no sistema agroflorestal durante cinco anos. Constata-se que somente nos últimos 3 anos, houveram diferenças significativas na produção do urucum entre os níveis de adubação empregados, com um incremento da ordem de 59, 41 e 59%, respectivamente. Observa-se, também, que no nível mais elevado de adubação, a produção por planta vêm aumentando gradativamente ao longo dos anos.

Em 1995, constou-se uma ligeira queda na produção por planta, provavelmente devido à quantidade e a época de aplicação dos adubos efetuadas no ano anterior.

CONCLUSÃO

O emprego da adubação completa, aumentou significativamente a produção do urucum no sistema agroflorestal, a partir do 3º ano de produção.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- FALESI, I.C.O.; KATO, O.R. **A cultura do urucu no norte do Brasil**. EMBRAPA/CPATU. Belém. 1992. 47 p. (EMBRAPA/CPATU, Documentos 65).
- GASPAROTTO, L.; PREISINGER, H. **Recuperação de áreas degradadas e abandonadas, através de sistemas de policultivo**. Manaus : EMBRAPA-CPAA/Universidade de Hamburgo. 1996. 183 p. Relatório de 1992-1996. SHIFT/ENV-23.
- GASPAROTTO, L.; SCHROTH, G. **Recuperação de áreas degradadas e abandonadas, através de sistemas de policultivo**. Manaus : EMBRAPA-CPAA/Universidade de Hamburgo. 1997. 67 p. Relatório Anual de 1997. SHIFT/ENV-23.